|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Desenho de um círculo  Descrição gerada automaticamente com confiança baixa*Aluno: | Carlos Vinicius da Silva | R.G.M.: | 123.918 |
| Polo: | Hortolândia SP | Data: | 07/09/22 |

**Atividade referente a aula 3 da disciplina de Gerência de Configuração.**

Esta atividade deve ser entregue até 23 de setembro de 2022.

1. O que é um gerenciamento de versões e como acontece a garantia de vários programadores interagirem sobre o mesmo projeto.

O gerenciamento de versão se refere ao processo de planejamento, desenvolvimento, agendamento, testes, implantação e controle de versões de software. Ele garante que as equipes de versão entreguem com eficiência os aplicativos e os upgrades exigidos pelas empresas e preservem, ao mesmo tempo, a integridade do ambiente de produção existente. O gerenciamento de versão e implantação é um dos principais processos da seção de transição de serviços da estrutura de Biblioteca de Infraestrutura da Tecnologia da Informação (ITIL, na sigla em inglês). A ITIL é a estrutura mais adotada para a governança de produtos e serviços de tecnologia. Ela ajuda organizações a oferecerem seus produtos e serviços de um jeito que foque a qualidade, seja centrado no cliente e leve em conta os custos.

As etapas específicas do gerenciamento de versão dependem da dinâmica exclusiva de cada organização ou aplicativo. No entanto, a sequência a seguir é a mais comum.

**Solicitar**

O gerenciamento de versão inicia com solicitações de novos recursos ou alterações a funções existentes. Não há garantia de que todas as solicitações feitas sejam eventualmente incluídas em uma nova versão. Cada solicitação é avaliada de acordo com sua lógica, viabilidade e se há como atendê-la pela reconfiguração da versão do aplicativo já em produção.

**Planejamento**

Essa é a etapa mais importante na evolução de uma versão. A estrutura da versão é definida nesse momento. Um plano robusto garante que a equipe de versão siga na direção certa e que os requisitos sejam atendidos. Crie ou reutilize um fluxo de trabalho ou uma lista de verificação que possa ser consultada pelas partes interessadas durante o processo de versão. O fluxo de trabalho deve conter não só o escopo e os marcos, mas também as responsabilidades.

**Projeto e build**

Essa é a fase da programação, em que os requisitos são convertidos em código. A versão é desenvolvida e integrada ao software executável.

**Testes**

Assim que a versão for considerada pronta para ser testada, ela será implantada em um ambiente de teste no qual será sujeitada a testes funcionais e não funcionais (incluindo teste de aceitação do usuário ou UAT, na sigla em inglês). Se forem detectadas falhas, a versão será devolvida aos desenvolvedores, que a ajustarão e depois a enviarão para novos testes. Esse processo iterativo continua até que a versão seja aprovada para implantação de produção pela equipe de desenvolvimento e pelo proprietário do produto.

**Implantação**

A versão é implementada em um ambiente online onde ficará disponível aos usuários. Esse processo vai além da simples instalação da versão. Ele requer informar os usuários sobre as alterações e treiná-los sobre como usar o sistema no contexto de novos recursos.

**Pós-implantação**

Na fase pós-implantação, a versão passa para o suporte na qual falhas, que mais tarde precisarão ser corrigidas, são registradas. Assim, esse ciclo inicia novamente.